

HETEROSE EM CRUZAMENTOS DIALÉLICOS PARA DESCRITORES DE FEIJÃO VERDE EM GENÓTIPOS DE *Vigna unguiculata* (L.) WALP

Érika Beatriz de Lima Castro*¹; Cândida Hermínia Campos de Magalhães¹;
Angela Maria dos Santos Pessoa², Leslyene Maria de Freitas¹; Emanuel
Magalhães da Costa¹; Tomil Ricardo Maia de Sousa¹; Eveline Nogueira Lima¹;
Ítalo Magalhães da Costa Evangelista¹.

¹Universidade Federal do Ceará. ²Universidade Federal Rural do Semi-Árido. *erika-beatriz@hotmail.com.

A realização de cruzamentos dialélicos permite conhecer a diversidade e as combinações genéticas que podem ser úteis no desenvolvimento de novas cultivares com características superiores. A partir disso, pode-se avaliar a heterose dos híbridos obtidos a fim de conhecer as características quantitativas que se sobressaíram. O objetivo deste trabalho foi determinar a heterose em cruzamentos dialélicos para descritores de feijão verde em genótipos de feijão-caupi. O material vegetal foi obtido do BAG de feijão-caupi da UFC, constituído de quatro genótipos, UFC-02, UFC-957, UFC-999, UFC-1002 e uma cultivar comercial, BRS Juruá. Esses foram cruzados em um dialelo parcial para a obtenção dos híbridos. O desempenho dos genitores e dos híbridos foi avaliado em um delineamento em blocos casualizados, com 15 tratamentos (parentais e híbridos) e 10 repetições. Foram avaliadas as seguintes características: comprimento da vagem verde, massa da vagem verde, número de grãos, massa do grão por vagem verde e comprimento do grão verde. Para a análise dialélica foi realizada a metodologia proposta por Gardner e Eberhart (1966). Verificaram-se valores positivos e negativos de heterose e heterobeltiose para as características avaliadas. Para a característica comprimento da vagem verde (CVV), os híbridos BRS Juruá x CE 1002 e BRS Juruá x CE 0957 apresentaram os maiores valores positivos de heterose, 6,6 e 4,2, respectivamente. Além disso, a combinação BRS Juruá x CE 1002 também apresentou valores positivos de heterose para as características de número de grãos por vagem (NGV), massa do grão por vagem verde (MGV), comprimento do grão verde (CGV) e o maior valor positivo de heterobeltiose para CVV. Conclui-se que o híbrido BRS Juruá x CE 0957 foi o mais promissor por apresentar valores positivos de heterose e heterobeltiose para a maioria das características avaliadas, sendo indicado dar continuidade ao programa de melhoramento com tais finalidades.

Palavras-chave: Híbrido; Melhoramento genético; Dialelo.

Agradecimentos: UFC.